

CUTANEOUS ULCER IN AN ADOLESCENT: MUCH MORE THAN MEETS THE EYE

ÚLCERA CUTÂNEA EM ADOLESCENTE: MUITO MAIS DO QUE APARENTAVA

João Núncio Crispim

Departamento de Pediatria, Hospital Beatriz Ângelo, Loures

Acta Pediatr Port 2014;45:50

Adolescente do sexo feminino, 16 anos de idade, natural e residente em Portugal, antecedentes pessoais e familiares irrelevantes. Contexto sócio-familiar e económico desfavorável.

Um mês antes da apresentação, a doente referia o aparecimento de uma lesão bolhosa na face interna da perna direita, que evoluiu para úlcera indolor de crescimento progressivo. Negava qualquer sintomatologia adicional, nomeadamente febre, perda ponderal, alteração do estado geral, sudorese, tosse e dispneia. Negava contacto com indivíduos com doença respiratória. Na admissão apresentava-se emagrecida, com úlcera da face interna do terço distal da perna direita, de contornos irregulares, com uma dimensão aproximada 8 x 6 cm e 2 cm de profundidade, com exsudado esverdeado e cheiro fétido (Figura 1).

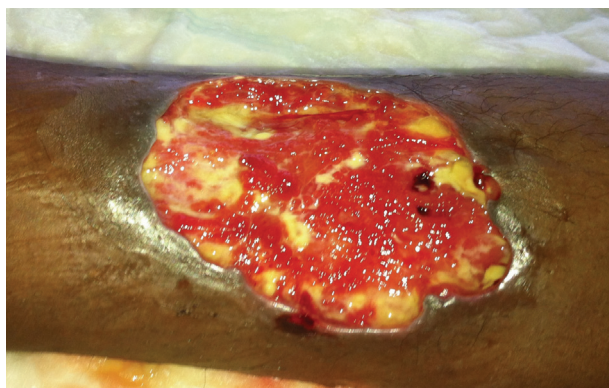


Figura 1. Úlcera cutânea na face interna do terço distal da perna direita, apresentação inicial

O pulso pedioso era palpável, não havia cianose do pé ou alteração da temperatura. A restante observação não

detetou outras alterações. Analiticamente apresentava 10600 leucócitos/ μ L com 59,6% de neutrófilos, proteína C-reativa 2,1 mg/dL e velocidade de sedimentação 64 mm/h, sem outras alterações. Realizou radiografia do tórax, que revelou hipotransparência no terço médio do hemitórax direito. Fez prova tuberculínica, com indução de 15 mm com flictenas. O exame anatomopatológico de biópsias da úlcera revelou a presença de granulomas sugestivos de tuberculose. Foi identificado *M. tuberculosis* no exame cultural do suco gástrico e DNA de *M. tuberculosis* na biópsia da úlcera cutânea.

Palavras-chave: Úlcera, tuberculose pulmonar, tuberculose cutânea

Keywords: Ulcer, pulmonary tuberculosis, cutaneous tuberculosis

CONFLITOS DE INTERESSE

O autor declara a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

CORRESPONDÊNCIA

João Crispim
jncrispim@gmail.com

Recebido: 28/03/2014

Aceite: 02/04/2014